

SOCIEDADE MINEIRA DE ENGENHEIROS
- De todos para todos -



GESTÃO 2020 / 2023



QUEM SOMOS

Fundada em 1931, a Sociedade Mineira de Engenheiros (SME) é uma entidade civil de direito privado, de adesão voluntária, sem fins econômicos e vínculos político-partidários. É declarada de utilidade pública pela Lei 1313 (14/11/1955), do Governo do Estado de Minas Gerais, e pela Lei 2034 (28/12/1971), do Município de Belo Horizonte, tendo como premissa o interesse público.

Temos o reconhecimento de "Entidade Precursora" pela participação, ainda na década de 30, no movimento da sociedade civil organizada pela construção das normas que regulamentaram o exercício das profissões de engenheiro, de arquiteto e de agrimensor. Foi um movimento que contou com a adesão de diversas associações e clubes de engenharia do país e que levou à promulgação, em 11 de dezembro de 1933, do Decreto n.º 23.569 que criou o Conselho Federal de Engenharia (Confea) e os Conselhos Regionais de Engenharia (Creas).

Localizada na Rua Timbiras, 1514, no bairro Lourdes, em Belo Horizonte, o prédio Sede da SME é um edifício de seis andares que faz parte da história de Belo Horizonte. Um espaço de encontro pulsante dos profissionais de engenharia, tanto para debates quanto para atividades sociais, culturais e de lazer. A história de construção da sede da SME começa em 1974, ano em que a entidade

adquiriu o terreno. No mesmo ano, foi escolhido o projeto de construção, de autoria do engenheiro e arquiteto Raul do Lago. A obra atraiu a atenção da população e o interesse de autoridades, como o governador Aureliano Chaves de Mendonça e o secretário estadual de planejamento, engenheiro João Camilo Pena. Os dois foram, por muitos anos, membros do Conselho Deliberativo da SME e participantes ativos de suas atividades.

A inauguração aconteceu em março de 1978, em evento de grande repercussão, com a presença de autoridades e profissionais de reconhecido valor. Essa relação se mantém até hoje, com agendas de interesse público ligadas à Engenharia.

O espaço, estrategicamente posicionado entre os principais eixos do Circuito Liberdade, a avenida João Pinheiro e a rua da Bahia, fica próximo do Memorial da Vale, do Museu de Minas e do Metal da Gerdau, do Centro Cultural Banco do Brasil, da Casa Fiat de Cultura, da UEMG entre outros equipamentos que integram esse polo cultural e turístico da capital.

Chegando ao presente de 2023, a SME tem diante de si o desafio de voltar a ser ativa participante da vida econômica, cultural e social do nosso Estado, tendo como polo ativador dos eventos e atividades os espaços de sua sede.

O CONTEXTO PARA CHEGAR AO QUE VISUALIZAMOS E QUEREMOS

As primeiras décadas do século XXI têm, dentre suas marcas, a consciência sobre os efeitos das ações humanas em escala global em áreas como regulação do clima, do papel e status da biodiversidade, da equidade, acesso e respeito a direitos humanos, da imperiosa necessidade de reduzir desigualdades sociais, do poder da comunicação instantânea e da quebra de barreiras no desenvolvimento e acesso a novas tecnologias.

Os acordos estabelecidos em 2015 na Conferência do Clima de Paris se desdobraram em metas de emissões de gases de efeito estufa (GEE) a serem ratificadas por cada país, tendo como primeiro horizonte os limites de emissões a serem alcançados até 2030.

No Brasil, a validação dos acordos de 2015 ocorreu em 2016 com a ratificação da proposta pelo Congresso Nacional. Em 2023 o governo federal reafirmou o compromisso de encaminhar no segundo semestre do ano a proposta de projeto de lei para criação do mercado regulado de carbono, ratificando dessa forma a inserção do país às condições estabelecidas no Artigo 6 do acordo de Paris.

A confirmação da realização da COP 30 para 2025 em Belém no Pará reforça a importância dos compromissos nacionais com a agenda do

clima e com os esforços para conter as emissões de GEE. Parte importante dos desdobramentos desses compromissos se dará pela vertente das soluções de engenharia em novas tecnologias, projetos e adaptações ao que demandará a nova economia de baixo carbono.

Nesse momento e com a compreensão do papel da engenharia, a SME vislumbra a oportunidade e a necessidade de implementar um **Centro de Referência para as Engenharias de Baixo Carbono**. Seu propósito será promover soluções de engenharia para agilizar a criação dessa nova economia. Estarão em foco a construção da transição energética, as demandas da infraestrutura com baixas emissões, os novos requisitos frente aos eventos climáticos extremos, critérios e parâmetros para a economia circular, o desenvolvimento de soluções de engenharia baseadas na natureza, dentre outras.

Um projeto ambicioso irá demandar formação de parcerias com organizações e empresas nacionais e internacionais; promover relações institucionais, bem como contribuir para pautas regulatórias visando maior competitividade, abertura de mercados e desenvolvimento de novos negócios pelas vias das soluções da engenharia.



NOSSO PROJETO

Abrigar o Centro de Referência das Engenharias de Baixo Carbono dedicado a fomentar o desenvolvimento e aplicações de tecnologias e de soluções de engenharia para a economia de baixo carbono.

OBJETIVOS:

- dar concretude, celeridade e escala às soluções e contribuições da engenharia aos compromissos de redução de emissões e metas compatíveis com os acordos do clima; fomentar a inserção da engenharia na economia de baixo carbono, criando oportunidades de novos negócios e o desenvolvimento de uma base tecnológica que assegure a proeminência do país e do nosso Estado como centro de tecnologias de baixo impacto;
- propiciar aos profissionais da engenharia a adequada inserção nas oportunidades da nova economia, contribuindo com sua formação e atualização tecnológica;
- fomentar a competitividade e capacitação das empresas e de suas equipes para desenvolvimento e aplicação de soluções da engenharia.

LINHAS DE AÇÃO:

- Redefinição do plano de uso dos espaços no edifício-sede da SME para operar como suporte ao Centro de Referência das Engenharias de Baixo Carbono;
- Modernizar o Estatuto Social adequando-o às dinâmicas da evolução da entidade e as necessidades de uma governança ágil e eficaz;
- Estabelecer rotinas em desdobramentos dos requisitos de governança para assegurar as bases dos acordos e parcerias institucionais, cobrindo temas como transparência, integridade, ética e compliance, além da agilidade e segurança dos processos de acompanhamento, controle e decisão.

ESTRUTURA DO PRÉDIO DA SME

O prédio é composto por garagem coberta para 42 veículos (825 m² de área coberta); pavimento térreo com uma ampla varanda e 610 m² de área coberta que abriga o espaço Centro Tecnológico e Cultural SME | CBMM, inaugurado em 12 de dezembro de 2022. O espaço é destinado a debates e exposições técnicas e culturais de curta duração;

SEGUNDO PAVIMENTO com 478 m² onde se desenvolvem as atividades administrativas e técnicas da SME;

TERCEIRO PAVIMENTO com 394 m² em área coberta corrida e 172 m² de varandas laterais que serão destinadas à "Galeria Estado da Arte" para abrigar exposições relacionadas à história da engenharia além de exposições de arte e eventos sociais e culturais;

QUARTO PAVIMENTO com 394 m² e um foyer de 50 m² onde está previsto a revitalização do Grande Auditório / Teatro;

QUINTO PAVIMENTO com 190 m² de área coberta, a ser revitalizado para como ambiente de trabalho;

SEXTO PAVIMENTO com 265 m² de área coberta e 130 m² de varandas laterais, espaço destinado a instalação de estúdio de gravação e auditório para cursos de capacitação o modelo presencial e EAD.

Nota-se que há uma variedade de ambientes disponíveis nos diferentes pavimentos. Esta diversidade é muito positiva em termos de uso, uma vez que a manipulação de diferentes metragens e pés-direitos trazem possibilidades que, ao serem bem pensadas, se traduzem em qualidade espacial. Esta qualidade espacial está latente em toda a edificação, e se faz notar mesmo nos ambientes ainda a serem revitalizados.



INSTALAÇÕES E POSSIBILIDADES

PAVIMENTO TÉRREO

Centro Tecnológico e Cultural SME I CBMM: Ponto de encontro dos associados, convidados e networking para fortalecer a integração entre aqueles que se dedicam ao engenho de soluções;

Realização de debates técnicos e exposições para divulgar a importância das engenharias na melhoria da qualidade de vida do cidadão;

Exposições culturais de curta duração de livre acesso ao público não profissional da engenharia, especialmente crianças e adolescentes em busca de suas aptidões e fomentar o voluntarismo para uma agenda de engenharia solidária.

Programação "SME 12:30"

2º PAVIMENTO

Gabinete da Presidência;

Sala de Reunião dos Conselhos e Diretoria;

Sala de reunião das Comissões Técnicas

Sala das atividades administrativas;

Galeria de fotos dos ex. Presidentes

Painel permanente das condecorações da SME
·Miniauditório e cursos (35 pessoas)

3º PAVIMENTO

Galeria Estado da Arte: Ambiente multiúso destinado a atividades artísticas, culturais e tecnológicas tendo como premissa a aproximação da sociedade ao universo das engenharias evidenciado que arte, cultura, educação, meio ambiente e engenharia se complementam.

Plenarinho: Destinado a cursos, palestras e treinamento (40 pessoas).

4º PAVIMENTO

Grande Auditório / Teatro

5º PAVIMENTO

Salas de trabalho.

6º PAVIMENTO

Estúdio multimídia: Implementação de estúdio de rádio, estrutura multimídia visando ampliar e dar capilaridade às ações da SME por meio de realização de eventos e gravações de podcast, que podem ser transmitidos online por rádio e tevê. A estrutura permitirá à SME celeridade para posicionamento em assuntos ou acontecimentos que devem ser discutidos com rapidez. O ambiente multimídia dará suporte as tradicionais discussões da SME "Ponto e Contraponto".

Miniauditório: promoção de aperfeiçoamento técnico e de valorização profissional com o objetivo de proporcionar capacitação e qualificação com recursos tecnológicos / ambiente virtual.

CONCEITO
MATERIALIDADES

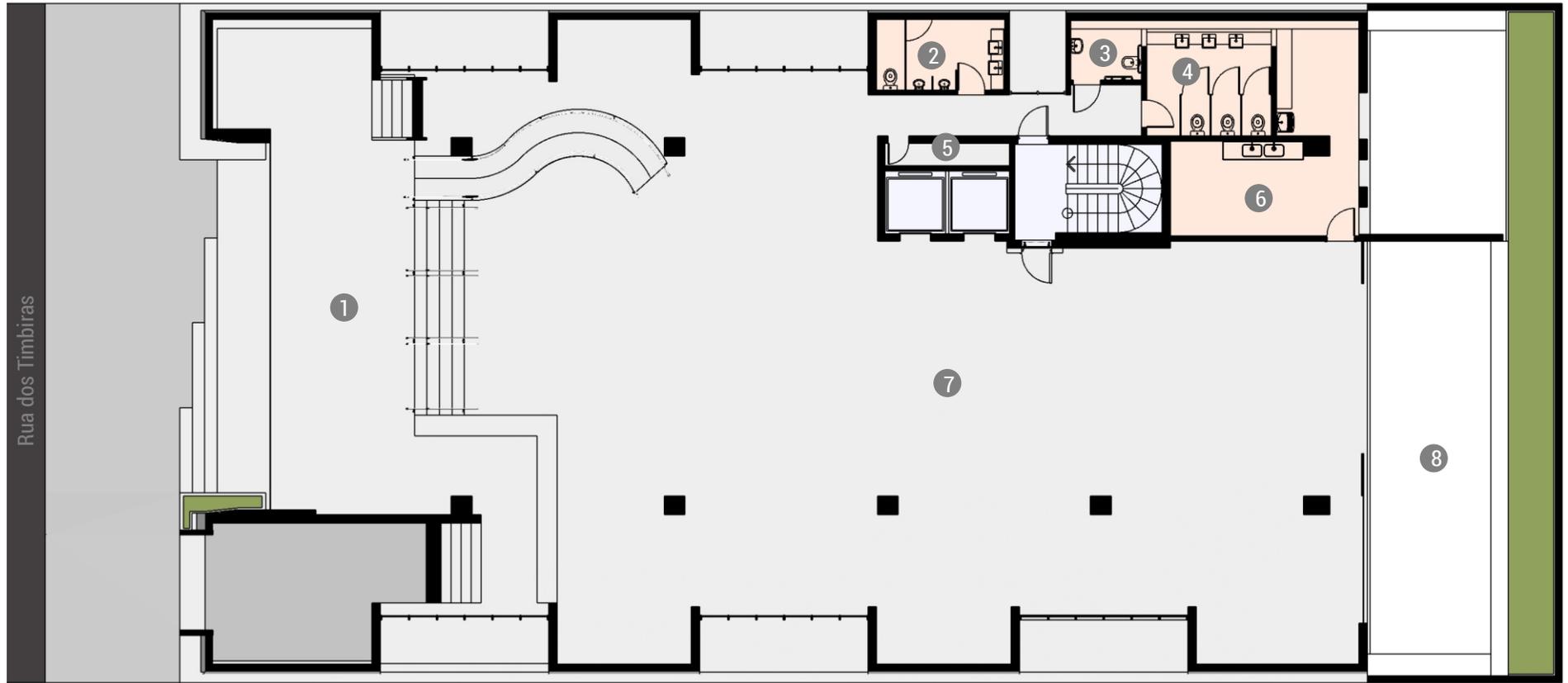


PAVIMENTOS



1º PAVIMENTO

- 1. Acesso
- 2. I.S. masculino
- 3. I.S. PNE
- 4. I.S. feminino
- 5. Depósito
- 6. Copa
- 7. Salão
- 8. Terraço



CORTE - CHAVE



ESCALA
0 1 3 5m



2º PAVIMENTO

- 1. Foyer
- 2. I.S. masculino
- 3. I.S. feminino
- 4. Copa
- 5. Depósito
- 6. Presidência
- 7. I.S.
- 8. Hall
- 9. Miniauditório
- 10. Reuniões
- 11. Administração



CORTE - CHAVE



ESCALA
0 1 3 5m



3º PAVIMENTO

- 1. Terraço
- 2. Galeria
- 3. Hall
- 4. I.S. masculino
- 5. I.S. feminino
- 6. Plenarinho



CORTE - CHAVE



ESCALA
0 1 3 5m











URBANOS

0108 - 0112

Urbanos é uma exposição de arte para mergulhar profundamente no mundo da cidade, explorando as questões urbanas, a cultura e a identidade que definem os espaços urbanos. A exposição é composta por obras de arte que exploram a cidade sob diferentes perspectivas, apresentando um diálogo entre o passado e o presente.

Urbanos is an exhibition that delves deep into the heart of cities, exploring the complex history of life, culture and identity that define the urban landscape. The exhibition is composed of artworks that explore the city from different perspectives, presenting a dialogue between the past and the present.



4º PAVIMENTO

- 1. Palco
- 2. Auditório
- 3. Foyer auditório
- 4. I.S. feminino
- 5. I.S. masculino



CORTE - CHAVE



ESCALA
0 1 3 5m











5º PAVIMENTO

- 1. Cabine projeções
- 2. Hall
- 3. I.S. masculino
- 4. I.S. feminino
- 5. Sala
- 6. Depósito
- 7. Sala



CORTE - CHAVE

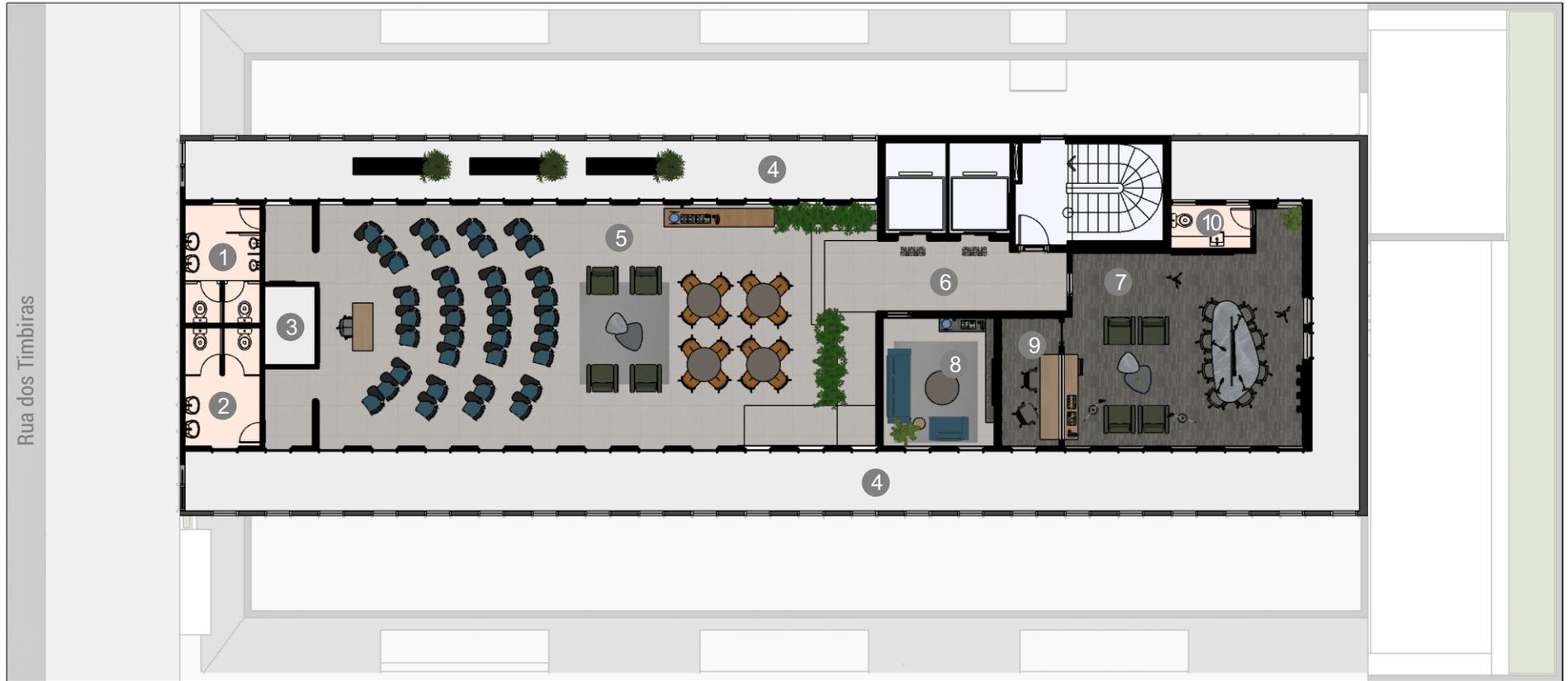


ESCALA
0 1 3 5m



6º PAVIMENTO

- 1. I.S. masculino
- 2. I.S. feminino
- 3. CPD
- 4. Terraço
- 5. Miniauditério
- 6. Hall
- 7. Estúdio multimídia
- 8. Estar / camarim
- 9. Aquário
- 10. I.S.



CORTE - CHAVE



ESCALA
0 1 3 5m



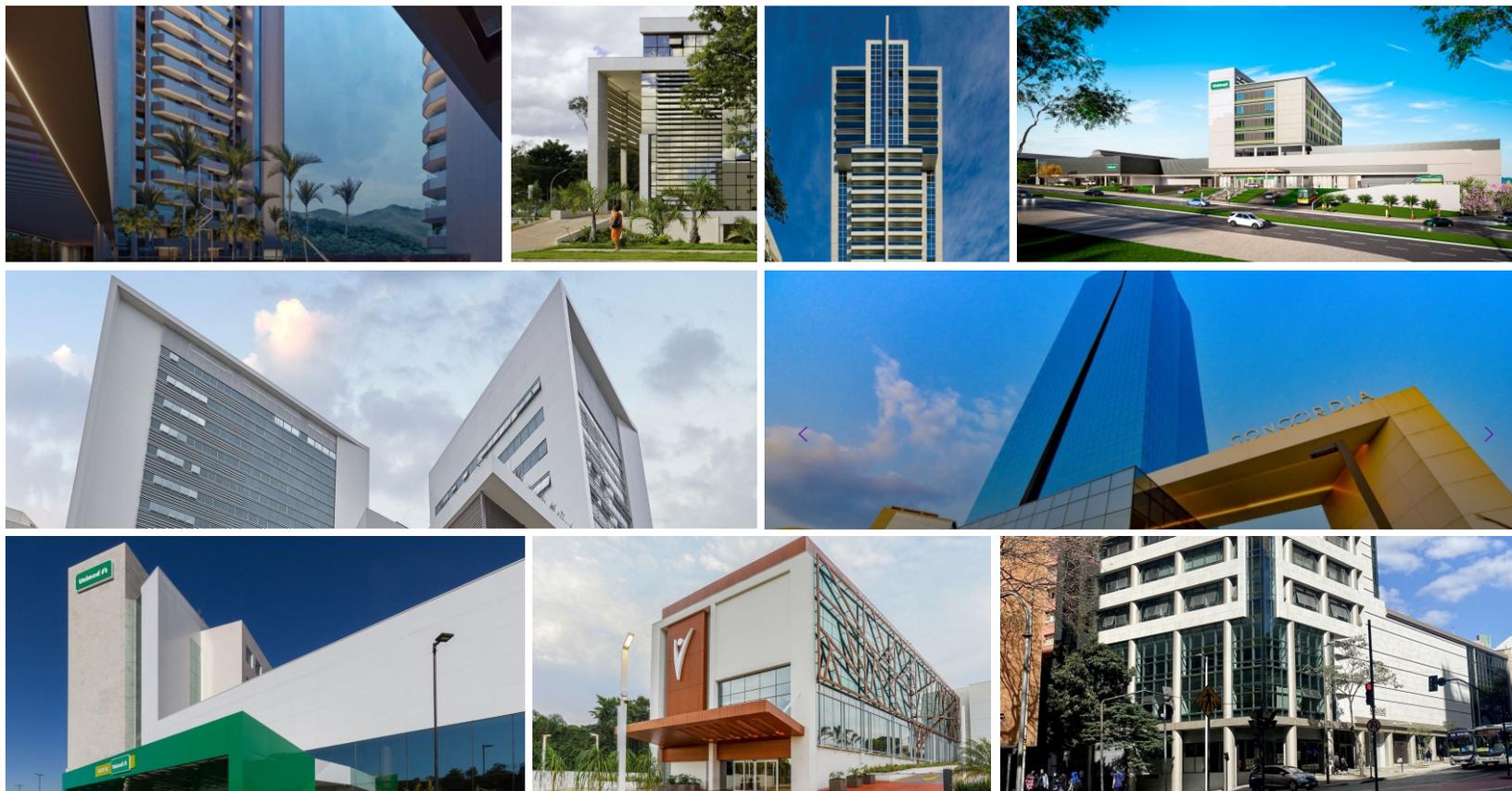












dávila

A Dávila foi fundada em 1989 com o objetivo de oferecer capacidade produtiva e criativa à altura da indústria da construção civil nacional.

26
prêmios nacionais

6,3
milhões de m² construídos

6.700
projetos realizados

19 anos
certificada sob ISO 9001:2015

33 anos
de experiência

720 mil
m² em obra

46
municípios contemplados

EQUIPE

PRESIDENTE
ALBERTO ENRIQUE DÁVILA BRAVO

DIRETORA FINANCEIRA
MARISA APARECIDA QUINTÃO

DIRETOR ORGANIZACIONAL
CARLOS EDUARDO PENNA DE MACEDO ROCHA

ARQUITETO MOR
AFONSO WALACE GUIMARÃES DE OLIVEIRA

DIRETOR TÉCNICO
IBSEN OTONI PEREIRA

DIRETOR DE ARQUITETURA
MARCOS RODRIGUES CARVALHO

DIRETOR DE PRODUÇÃO
ALESSANDRO LAURIA MARQUES

ARQUITETO RESPONSÁVEL
PEDRO HENRIQUE QUEIROZ COSTA

PARCEIRO - ORÇAMENTO
ROBERTO GUARINO

EQUIPE DE PRODUÇÃO
DÉBORA FIÚZA LANNA
RAFAELLA CRISTINA DE PAULA MELO
ANNA DE CASTRO HORTA
FERNANDA NORUEGA RODRIGUES
JÚLIA CERQUEIRA DE CARVALHO

SÃO PAULO
R. Olimpíadas, 205 – Conj. 41 Vila Olímpia
11 3728 9349 saopaulo@davila.arq.br

BELO HORIZONTE
Av. Augusto de Lima, 479 20º andar – Centro
31 3303.2100 bh@davila.arq.br

BRASÍLIA
SRTV/N - Qd. 701 Conj. C - Lj. 150 Ed. Centro Empresarial
61 32989900 brasilia@davila.arq.br

